

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SILVA, Rosana Soldi Briski da. Relação entre o abrigo e os projetos de vida dos adolescentes – um estudo de caso. 2014. 163f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2014.

2) Orientador – DIAS, Maria Sara de Lima.

3) Resumo – Esta dissertação, a partir de uma perspectiva teórica da Psicologia Social Comunitária, objetivou descrever e analisar a relação particular do abrigo e a construção dos projetos de vida dos adolescentes institucionalizados. O estudo foi realizado no Abrigo X, na cidade de Curitiba/Paraná, que é uma instituição de acolhimento para crianças e adolescentes em risco social e pessoal com características muito peculiares como a de fornecer às crianças serviços médicos, psicológicos, psicopedagógicos, atividades de lazer e acesso aos melhores colégios particulares da cidade. Trata-se de um estudo de caso, cujo método utilizado foi qualitativo através de entrevista semiestruturada, com gravação e transcrição. Foram entrevistados seis adolescentes com idade entre 11 a 18 anos, que se dispuseram a participar da pesquisa, a diretora e a assistente social da instituição. A análise do discurso foi utilizada para levantar as principais categorias presentes em suas falas: visão do abrigado como situação de dignidade; a ausência de políticas públicas para crianças institucionalizadas; dificuldades no processo de retorno à família de origem; projeto de vida, relacionado com: atividades de lazer, gostos e profissões, permanecer no abrigo e retorno à família de origem. As constatações podem contribuir para uma reflexão sobre a relação que pode vir a se estabelecer entre os adolescentes e o abrigo, que implicam na construção dos projetos de vida permeados pela política que obriga tanto o Abrigo X quanto seus abrigados desenvolver um processo de retorno à família de origem. A dissertação ainda aponta para a necessidade das políticas públicas ouvirem os sujeitos sociais que são objetos de seus programas assim como para a importância de formação de redes psicossociais e comunitárias que possam promover mudanças sociais participativas voltadas para os jovens em situação de risco social.

4) Palavras-Chave – adolescentes institucionalizados; projeto de vida; futuro; desinstitucionalização; retorno à família de origem.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.